

OLIVEIRA, Marcelo. Sociedade civil adere ao Fome Zero em Campinas: entidades de diversos segmentos colaboram com projeto de Lula. Correio Popular, Campinas, 02 mar., 2003.

# Sociedade civil adere ao Fome Zero em Campinas

ENTIDADES DE DIVERSOS SEGMENTOS COLABORAM COM PROJETO DE LULA

MARCELO OLIVEIRA

Da Agência Anhangüera  
marcelof@rac.com.br

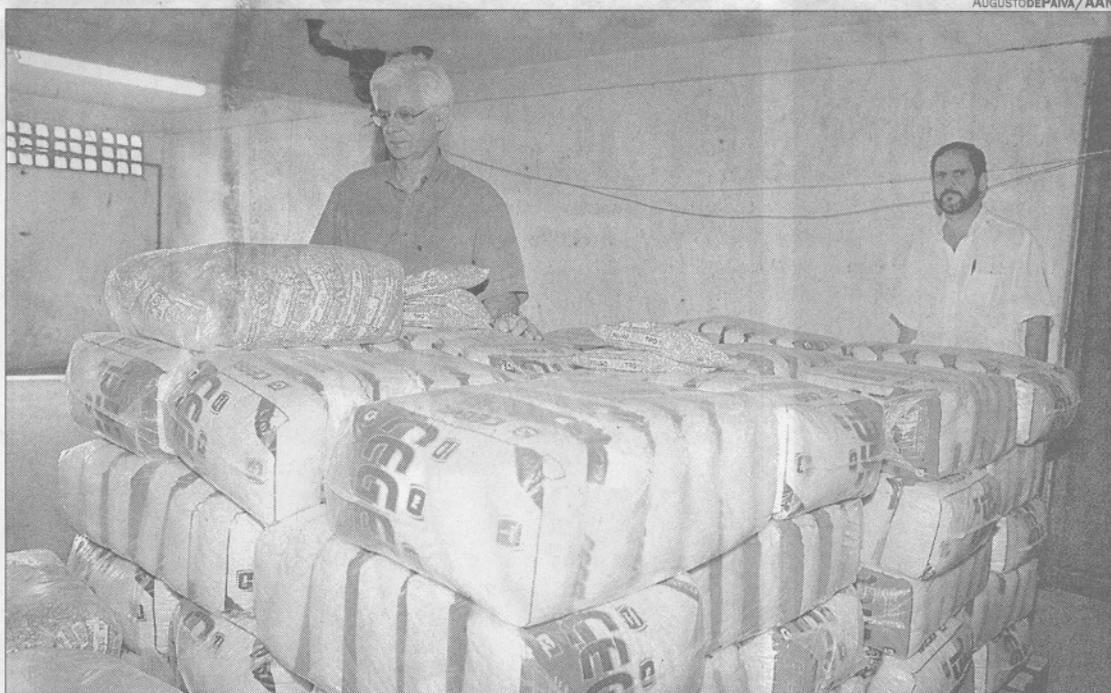
Entidades representantes de bairros e empresários estão dando um novo exemplo de solidariedade ao próximo. Depois da mobilização em torno dos desabrigados pela chuva do último dia 17, o alvo da vez é o Programa Fome Zero, lançado pelo governo federal em janeiro.

Pelo menos 80 empresas e mais de 100 entidades de classes e representativas de bairros anunciaram na semana passada ações de apoio e adesão à versão municipal do projeto, encabeçado pela Prefeitura, sob a coordenação da Centrais de Abastecimento S.A (Ceasa) de Campinas.

A versão municipal do Projeto Fome Zero faz parte do Programa de Segurança Alimentar (PSA). O Programa foi implantado em outubro de 2001, com diversas ações, dentre elas o Banco de Alimentos, a entrar em operação ainda neste primeiro semestre, de acordo com a previsão do presidente da Ceasa e presidente do Conselho de Segurança Alimentar de Campinas, Mário Antonio de Moraes Biral.

Dois encontros com empresários e representantes de entidades de classe e de bairros, para explicar o mecanismo de funcionamento, marcaram o início do Fome Zero em Campinas.

Outro marco foi a doação, pelo Comitê de Combate à



Mário Antonio de Moraes Biral (esq.), da Ceasa: participação da comunidade é animadora

Fome dos funcionários do Banco do Brasil de Campinas, das duas primeiras toneladas de alimentos ao projeto municipal. "A doação inicial de duas toneladas de alimentos serviu para demonstrar a adesão do Banco do

Brasil ao Fome Zero na cidade", justificou o superintendente regional de Campinas, Marcos Cusatis.

Na próxima quinta-feira, as 14 agências e mais de 50 pontos do BB

estarão com cartazes e banners sobre a campanha afixados, com objetivo de convencer a comunidade a se engajar no projeto. O material ainda trará dados de uma conta aberta para arrecadar fundos que serão revertidos em alimentos (agência 4203x e Conta Corrente 05003-2).

## OPÇÕES

A Caixa Econômica Federal (CEF), outro banco estatal, também estará disponibilizando as agências e as casas lotéricas para divulgar o projeto e para servirem como pontos de arrecadação de alimentos.

O gerente de Mercado da CEF em Campinas, Marcos Roberto Fontes, que participou da reunião dirigida aos empresários, considera a rede de atendimento da CEF – formada por 12 agências, quatro postos de atendimento e 73 casas lotéricas – um diferencial a ser utilizado para o sucesso do programa. "Também vamos fazer uma cotização entre nossos funcionários", contou.

Outros exemplos semelhantes de solidariedade partiram da Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic) e a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), que se

engajaram ao programa e pretendem realizar campanha junto aos comerciantes e lojistas para arrecadar alimentos.

A direção do Supermercado Higa, localizado no Jardim Santa Mônica, também presente ao encontro, anunciou a doação de açúcar. Já o Shopping Unimart estará colocando cartazes em suas dependências, convidando a população a participar do Fome Zero, através do ponto de arrecadação a ser instalado logo após o Carnaval.

A expectativa do gerente de Marketing do Unimart, Matheus Pedreira de Lima, é bastante otimista. Com base em uma campanha realizada no ano passado, quando em 15 dias foram arrecadados mil quilos de alimentos para famílias carentes, ele arrisca uma previsão. "Esperamos com esta campanha arrecadar 2 mil quilos por mês, durante tempo indeterminado".